



Expediente:

Raquel Lyra
Governadora de Pernambuco

Priscila Krause
Vice Governadora de
Pernambuco

Zilda Cavalcanti
Secretaria Estadual de Saúde

Renan Freitas
Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde e Atenção
Primária

José Lancart de Lima
Diretor Geral de Informação e
Vigilância Epidemiológica

Bárbara Morgana
Gerente de Informações
Estratégicas

Mariana Barros
Coordenadora da Vigilância de
Acidentes e Violência

Elaboração
Gutembergmann Coutinho
Mariana Barros

Revisão
Bárbara Morgana
Mariana Barros

Projeto Gráfico
Rafael Azevedo de Oliveira

**Secretaria de Saúde do
Estado de Pernambuco**
Rua Dona Maria Augusta
Nogueira, 519, Bongi
Recife-PE,
CEP: 50751-530

Apresentação:

Nesta edição, o boletim de acidentes de transporte terrestre apresentará:

- O consolidado das notificações de vítimas de acidentes de transporte terrestre (ATT) atendidas nas 18 Usiatt¹ em 2024;
- O perfil das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt;
- A estimativa da taxa de ocorrência de ATT das vítimas notificadas, por Região de Saúde;
- A série histórica da taxa de mortalidade dos residentes de Pernambuco, por ATT e acidente de motocicleta (AM), no período de 2015 a 2024;
- A proporção de óbitos por ATT, em 2024, segundo tipo de vítima e Região de Saúde de residência de Pernambuco;
- Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por ATT e AM segundo Região de Saúde de residência, em 2024.

Notificações das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre

Em 2024, as 18 Unidades Sentinelas de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre (Usiatt) notificaram 47.130 vítimas de ATT, incluindo indivíduos assistidos por mais de uma unidade. O número foi 12% maior que em 2023, quando se registraram 42.075 vítimas. Do total, 36.026 vítimas (73,3%) utilizavam motocicleta no momento do acidente. O Hospital Universitário de Petrolina foi a Usiatt com o maior número de notificações do estado.

Tabela 1 – Número de notificações de vítimas de acidentes de transporte terrestre (ATT) e de motocicleta (AM) por Usiatt. Pernambuco, 2024

Região de Saúde	Unidade Sentinel	Acidentes de motocicleta	Acidentes de Transporte Terrestre
I	Hospital da Restauração	4.965	7.915
	Hospital João Murilo de Oliveira	2.612	3.277
	Hospital Miguel Arraes	1.254	1.391
	Hospital Getúlio Vargas	1.242	1.386
	Hospital Otávio de Freitas	1.141	1.414
	Hospital Dom Helder	472	573
II	Hospital Regional José Fernandes Salsa	923	1.186
III	Hospital Regional Dr. Sílvio Magalhães	732	885
IV	Hospital Regional do Agreste	3.656	4.542
V	Hospital Regional Dom Moura	2.350	3.104
VI	Hospital Regional Rui de Barros Correia	2.203	3.033
VII	Hospital Regional Inácio de Sá	1.402	1.692
VIII	Hospital Universitário de Petrolina	7.949	10.415
IX	Hospital Regional Fernando Bezerra	2.365	2.882
X	Hospital Regional Emília Câmara	1.444	1.712
XI	Hospital Eduardo Campos*	73	84
	Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães	513	581
XII	Hospital Regional Belarmino Correia	730	1.058
Total		36.026	47.130

Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização.
*O Hospital Eduardo Campos iniciou a notificação de ATT em 09/12/2024.

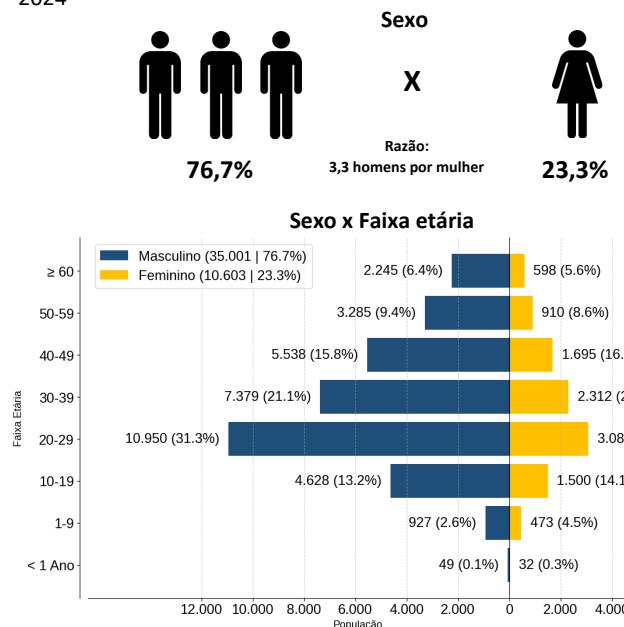
¹ Usiatt: Unidades Sentinelas de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre

Perfil das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre

Para a análise do perfil das vítimas foram excluídos os duplos registros, ou seja, os casos que necessitaram de atendimento em diferentes serviços da rede de urgência, em decorrência do mesmo acidente. Ao todo foram excluídos 1.481 registros, totalizando 45.649 vítimas de ATT atendidas nas Usiatt.

Em 2024, das 76,7% eram do sexo masculino e 23,3% do sexo feminino (razão de sexo de 3 homens para cada mulher), com destaque para a faixa etária de 20 a 29 anos em ambos os sexos - 31,3% (feminino) e 29,1% (masculino) (Figura 1).

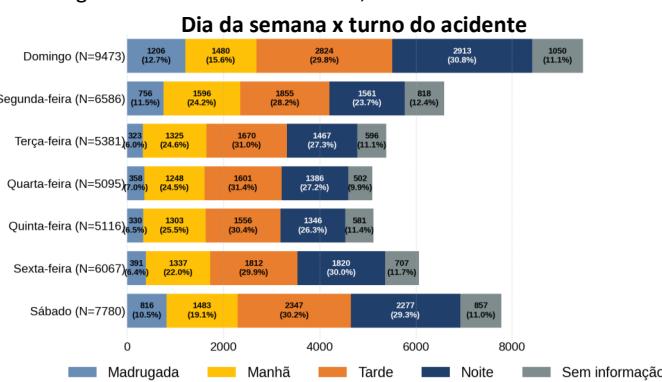
Figura 1 - Razão de sexo e distribuição das vítimas de ATT por sexo e faixa etária notificadas nas Usiatt por sexo e faixa etária. Pernambuco, 2024



Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização. O percentual de cada barra é calculado de acordo com a faixa etária. Ignorados = 45 casos

O período entre a noite da sexta-feira e a madrugada da segunda-feira concentram o maior quantitativo de registros de ATT. O sábado e domingo são os dias com mais registros, especialmente no período noturno e vespertino. Ademais, as madrugadas dos fins de semana e segunda-feira têm mais casos que o mesmo turno dos demais dias (Figura 2).

Figura 2 - Número total e percentual de vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo dia da semana e turno, 2024

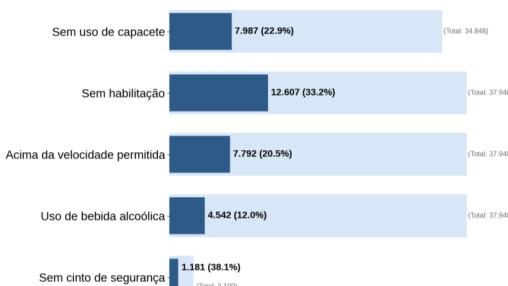


Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização.

Em relação à proteção da vítima, 33,2% do total de acidentados em veículos motorizados não possuíam carteira de habilitação, 20,5% estavam acima da velocidade permitida e 12% utilizaram bebida alcoólica. Entre os motociclistas, 22,9% não utilizavam capacete. Quanto ao cinto de segurança, 38,1% das vítimas não o utilizavam durante a ocorrência (Figura 3).

Figura 3 - Número total e percentual de fatores de risco e não uso de itens de proteção da vítima por grupo de referência*, Pernambuco, 2024

Fatores relacionados ao acidente e à proteção da vítima

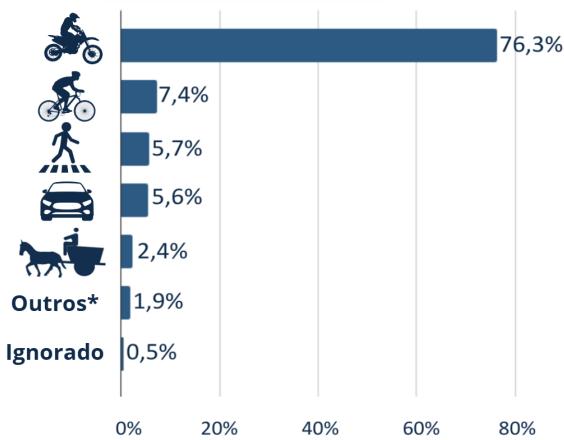


Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização.

*O uso de capacete se aplica aos condutores e passageiros de motocicletas. Para "Sem uso de capacete", considerou-se o total de 34.848 motociclistas. Para "Sem cinto de segurança", a referência foi de 3.100 veículos, entre automóveis e veículos pesados. Os demais ("Sem habilitação", "acima da velocidade permitida" e "uso de bebida alcoólica") foram calculados sobre 37.948 acidentes, que corresponde ao total de veículos motorizados, após exclusão de pedestres, ciclistas, ignorados e veículos de tração animal.

Com relação ao meio de locomoção, 76,3 % das vítimas utilizavam a motocicleta, 7,4% bicicleta, 5,7% eram pedestres e 5,6% estavam em um automóvel (Figura 4). Quanto à natureza do ATT, destacaram-se a colisão/abalroamento (33,1%), o tombamento/capotamento (30,6%) e a queda em/do veículo (23,3%) (Figura 5).

Figura 4 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo meio de locomoção. Pernambuco, 2024

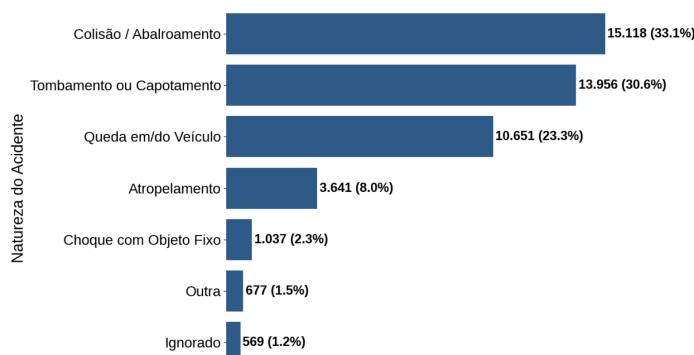


Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE; dados captados em 18/07/2025 sujeitos à atualização.

*A categoria "outros" refere-se à locomoção por ambulância, SAMU, resgate, veículo pesado, ônibus/similar e outros meios não especificados anteriormente.



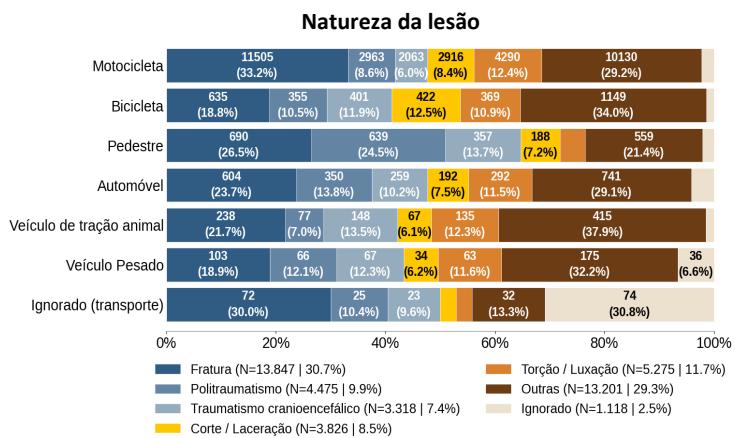
Figura 5 - Número total e percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt, segundo natureza do acidente. Pernambuco, 2024



Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização.

Os principais tipos de lesão registrados de forma geral foram a fratura (30,7%) e a torção/luxação (11,7%). Há um destaque para o politraumatismo em pedestres (25,5%) em relação aos demais (Figura 6). Já em relação à parte do corpo atingida, os membros inferiores e superiores destacam-se, com 33,1% e 31,7%, respectivamente.

Figura 6 - Número total e percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo natureza da lesão e região do corpo atingida. Pernambuco, 2024



A análise da taxa de ocorrência de vítimas de ATT por Região de Saúde do acidente evidenciou as maiores taxas de ocorrência por 10 mil habitantes nas VIII Região de Saúde (118,7) e a VII (98,3) (Tabela 2 e Figura 7).

Em relação aos acidentes com motocicleta (AM), as mesmas regiões destacaram-se: a VIII Região de Saúde, com 89,2 vítimas/10 mil habitantes e a VII, com 81,6 vítimas/10 mil habitantes (Tabela 2 e Figura 7).

Para o cálculo dessa taxa foi considerada o número de notificações de vítimas de ATT e AM accidentadas por Região de Saúde pela população residente a cada 10 mil habitantes.

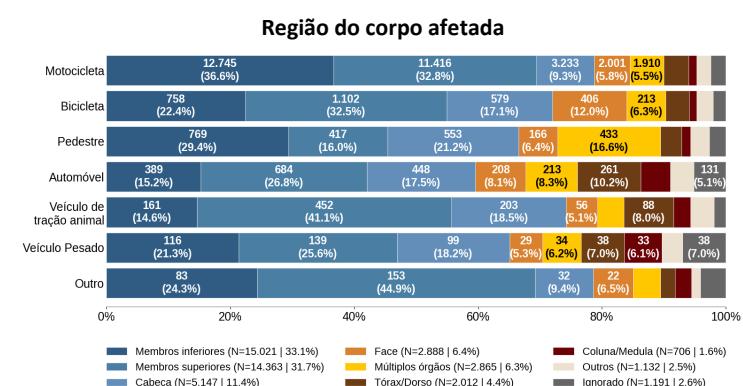
Tabela 2 - Número de vítimas por ATT, percentual das vítimas de acidentes de motocicleta e taxa de ocorrência de acidente de transporte terrestre (por 10 mil habitantes), segundo Região de Saúde de ocorrência. Pernambuco, 2024

Região de Saúde de ocorrência	ATT 2024	AM 2024	% AM/ATT*	Taxa de ocorrência por ATT	Taxa de ocorrência por AM
I	12.938	9.962	77,0%	30,8	23,8
II	1.695	1.347	79,5%	28,6	22,7
III	1.161	939	80,9%	22,2	18,0
IV	3.882	3.059	78,8%	27,6	21,7
V	3.139	2.363	75,3%	55,7	41,9
VI	2.243	1.619	72,2%	51,4	37,1
VII	1.448	1.201	82,9%	98,3	81,6
VIII	6.702	5.035	75,1%	118,7	89,2
IX	2.687	2.183	81,2%	75,8	61,6
X	1.529	1.272	83,2%	79,2	65,9
XI	747	647	86,6%	30,0	26,0
XII	1.214	887	73,1%	38,6	28,2
Sem informação	3.804	2.451	64,4%	-	-
Outros estados	2.460	1.883	76,5%	-	-
Total	45.649	34.848	76,3	47,8	36,5

Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE; dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização.

*AM/ATT%: Percentual das vítimas de acidentes de motocicleta em relação ao total de vítimas de acidente de transporte terrestre.

Nota: O número de vítimas de ATT ocorridos na Região de Saúde considera o local de ocorrência do ATT, incluindo os residentes e não residentes da Região.

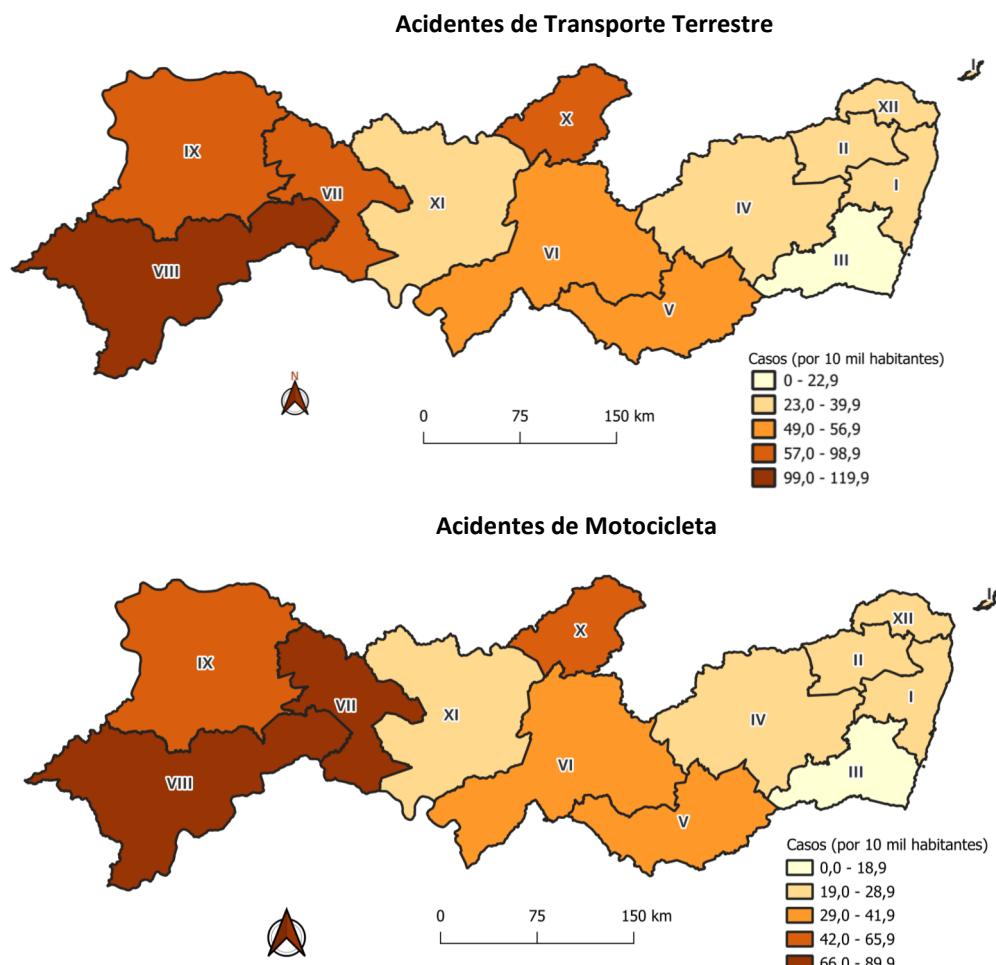


Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização. *Outros inclui: Pescoco, abdome e quadril.

Analisando o local de ocorrência dos acidentes, observa-se que 94,6% das vítimas (N= 43.189) accidentaram-se em Pernambuco, das quais 76,3% utilizavam a motocicleta no momento do acidente (Tabela 2).



Figura 7 – Distribuição da taxa de ocorrência (por 10 mil habitantes) dos acidentes de transporte terrestre e dos acidentes de motocicleta das vítimas notificadas nas Usiatt, segundo Região de Saúde. Pernambuco, 2024



Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização.

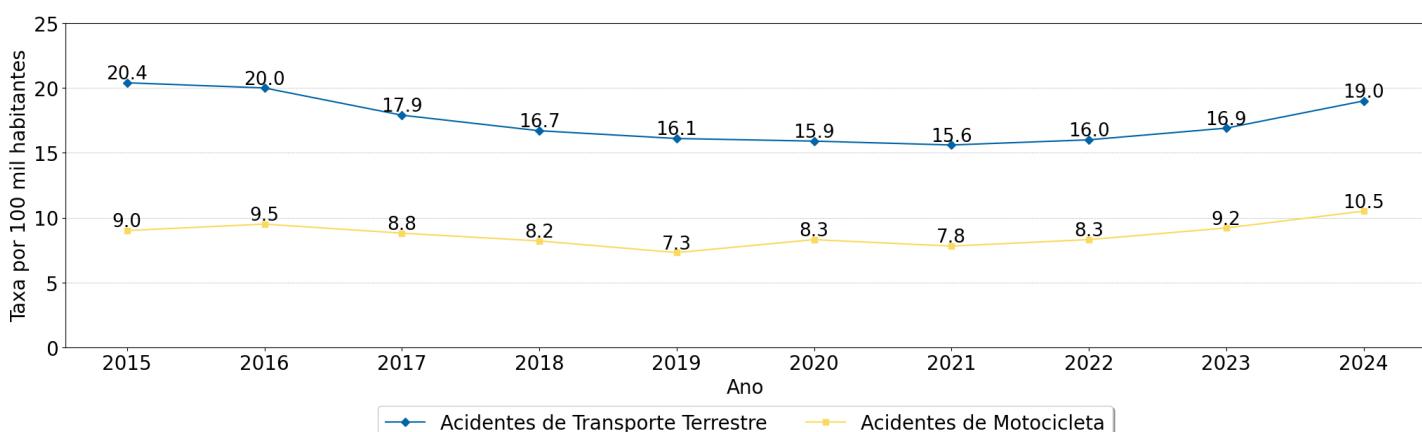
IBGE - Estimativa populacional.

Nota: O número de vítimas de ATT ocorridos na Região de Saúde considera os residentes e não residentes dessa Região.

Óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre

Em 2024 foram registrados 1.811 óbitos por acidentes de transporte terrestre de residentes de Pernambuco, dos quais 55,2% (N=1.000) foram vítimas de acidentes com motocicleta. Ao comparar os anos 2023 e 2024, observa-se um aumento da taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, tanto nos ATT, de 16,9 para 19,0, quanto nos AM, de 9,2 para 10,5 óbitos (Figura 8). Quanto a taxa de mortalidade, as maiores taxas por 100 mil habitantes encontram-se nas Regiões de Saúde IX (27,6), VIII (26,0) e V (24,3) (Figura 8). Já para AM destacaram-se a IX (21,4) e VII (16,8) (Tabela 3).

Figura 8 - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes por ATT e AM, segundo ano do óbito dos residentes de Pernambuco, 2015 a 2024



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 05/09/2025, sujeitos à atualização.
IBGE - Estimativa populacional.



Tabela 3 - Número, percentual e taxa de mortalidade por ATT e AM (por 100 mil habitantes) segundo Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2024

Região de Saúde	ATT	AM	%AM/ATT*	Taxa de mortalidade por ATT	Taxa de mortalidade por AM
I	720	353	49,0	17,2	8,4
II	83	48	57,8	14	8,1
III	72	32	44,4	13,8	6,1
IV	231	134	58,0	16,4	9,5
V	137	92	67,2	24,3	16,3
VI	76	41	53,9	17,4	9,4
VII	24	20	83,3	16,3	13,6
VIII	147	98	66,7	26	17,4
IX	98	69	70,4	27,6	19,5
X	38	26	68,4	19,7	13,5
XI	43	32	74,4	17,3	12,9
XII	46	29	63,0	14,6	9,2
Total	1.811	974	53,8	19,0	10,2

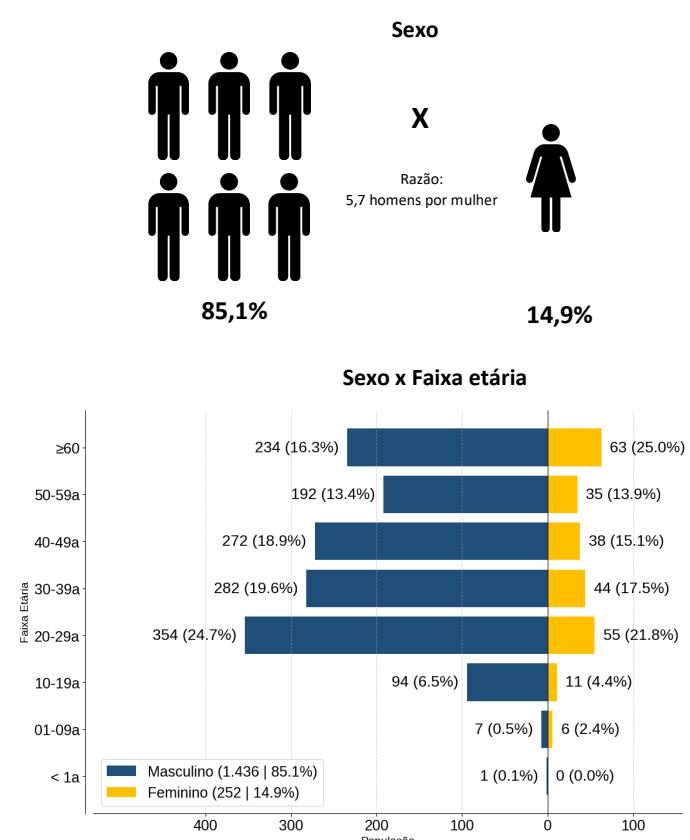
Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 05/09/2025, sujeitos à atualização.

IBGE - Estimativa populacional.

*AM/ATT%: Percentual de óbitos de acidentes com motocicleta em relação ao total de óbitos por acidentes de transporte terrestre.

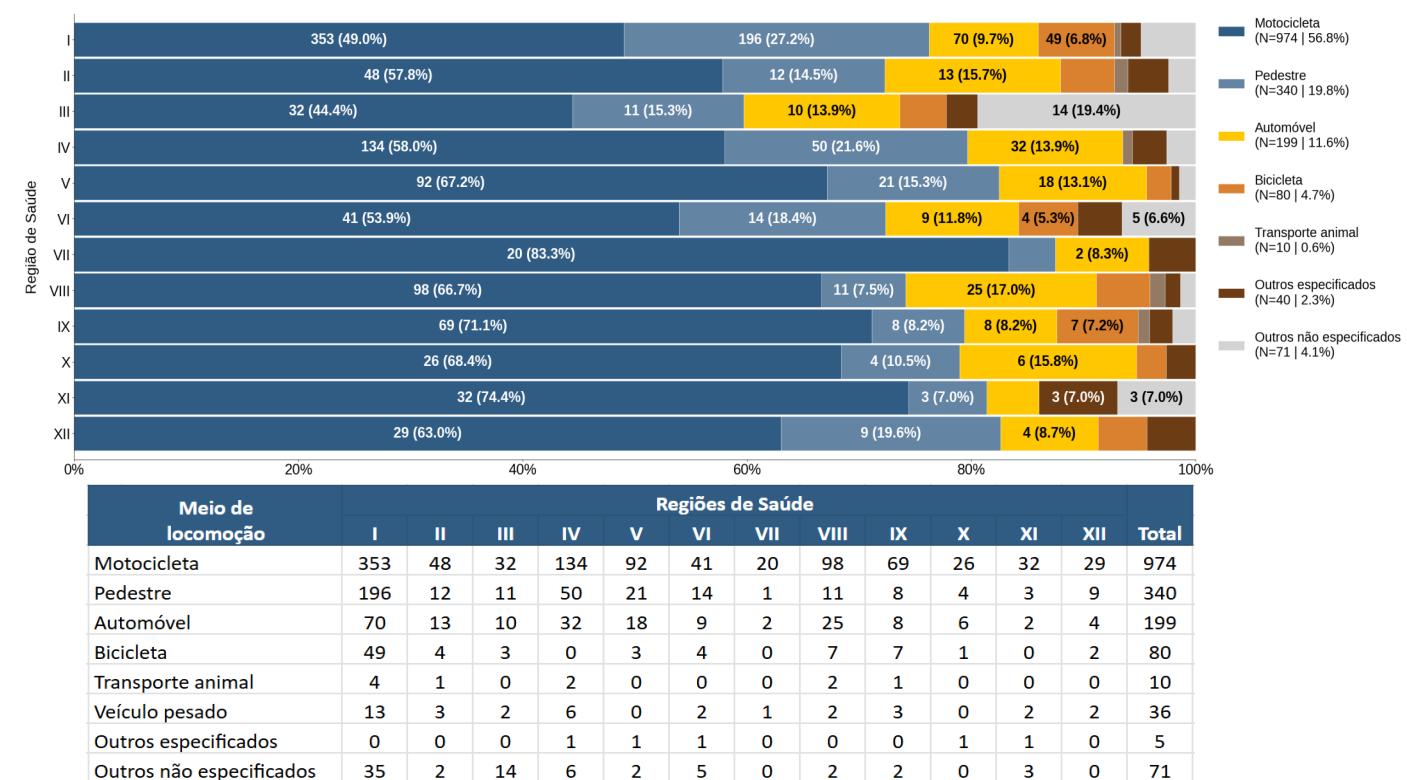
Do total de mortes, 85,1% eram do sexo masculino (razão de 5,7 homens para cada mulher), com destaque para as faixas etárias de 20 a 29 anos no sexo masculino (24,7%) e a ≥ 60 anos no feminino (25%). Além disso, nota-se que entre o grupo de idosos, há uma quebra da tendência de redução observada com a elevação das faixas etárias, diferindo do perfil geral de notificações (Figura 8). Os óbitos por Região de Saúde de ocorrência evidenciam destaque para vítimas que utilizavam a motocicleta em todas as regiões. No segundo grupo de vítimas mais frequentes, observou-se alternância entre pedestres e ocupantes de automóveis (Figura 9).

Figura 9 - Razão de sexo e distribuição percentual dos óbitos por ATT segundo sexo e faixa etária. Pernambuco, 2024



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 05/09/2025, sujeitos à atualização.

Figura 10 - Proporção de óbitos por acidentes de transporte terrestre segundo tipo de vítima e Região de Saúde de ocorrência. Pernambuco, 2024



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 05/09/2025, sujeitos à atualização.



Considerações Finais

No ano de 2024 ocorreu um aumento dos casos e óbitos em comparação ao ano anterior. Os motociclistas foram os mais acometidos no período, especialmente os jovens e do sexo masculino. Usuários de motocicleta, assim como os pedestres e ciclistas apresentam alta vulnerabilidade, especialmente por suas vidas dependerem de práticas de cultura de paz e do respeito às normas de trânsito. Com relação a distribuição de casos no estado, destaca-se a VIII Região de Saúde, que apresentou as maiores prevalências de ATT e AM. Os dias do fim de semana predominaram com um maior número de ocorrências da semana.

Trata-se de um agravo de multicausalidade, e para seu enfrentamento são necessários esforços conjuntos de diversos atores: sociedade civil, poder público, instituições, investimentos em promoção e educação em saúde, e segurança no trânsito. Dessa forma, a vigilância sentinelas de acidentes de transporte terrestre, mostra-se como uma importante aliada, fornecendo informações que auxiliam e subsidiam a formulação de políticas públicas integrais e intersetoriais, fortalecendo assim, a redução da morbimortalidade no trânsito no estado de Pernambuco.

Notas Metodológicas:

1. Fontes:

Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre - Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 18/07/2025, sujeitos à atualização;

Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/SEVS/SES-PE; dados captados em 11/09/2025, sujeitos à atualização;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativas populacionais;

2. Para o cálculo da taxa de ocorrência de acidentes das vítimas registradas nas Usiatt considerou os residentes e não residentes dessa Região.